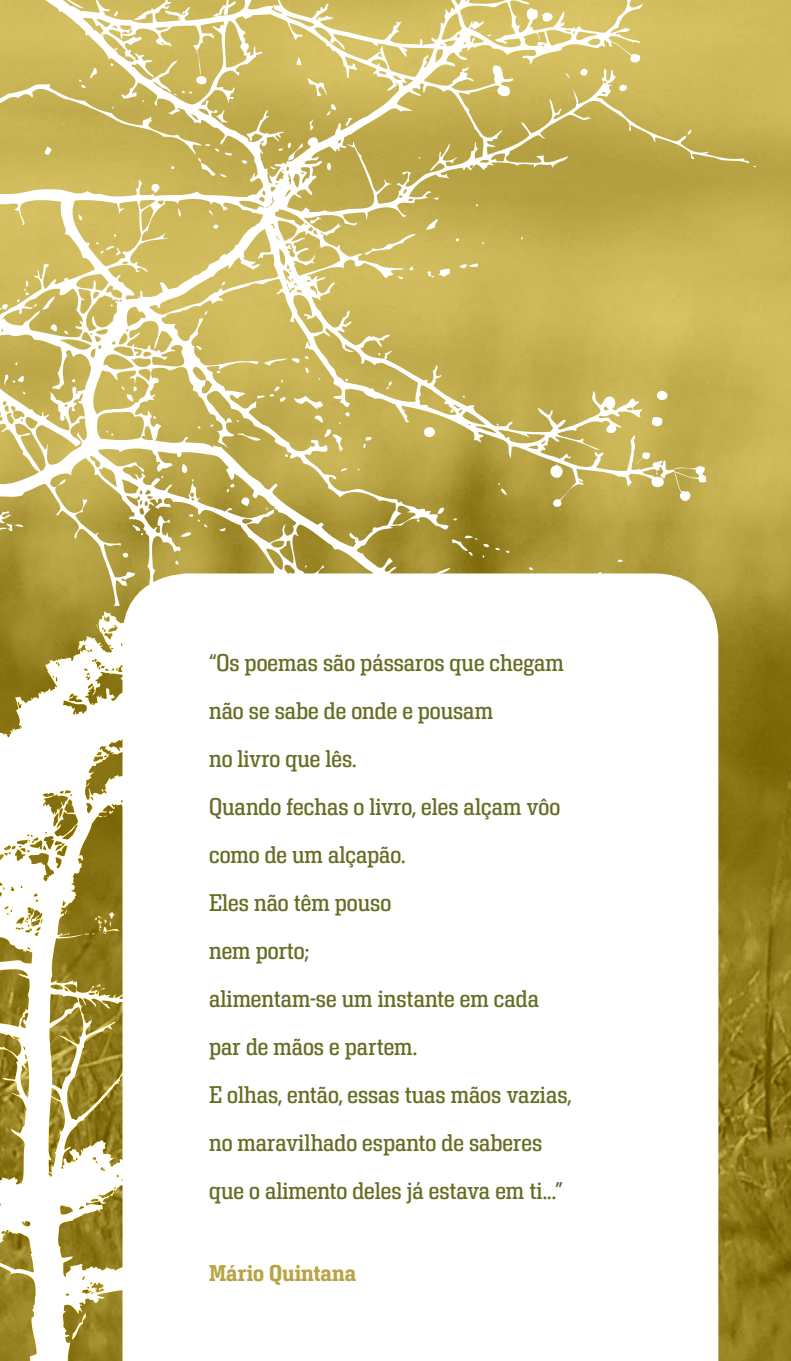




Guia de Aves do PARQUE VILLA-LOBOS



"Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lês.

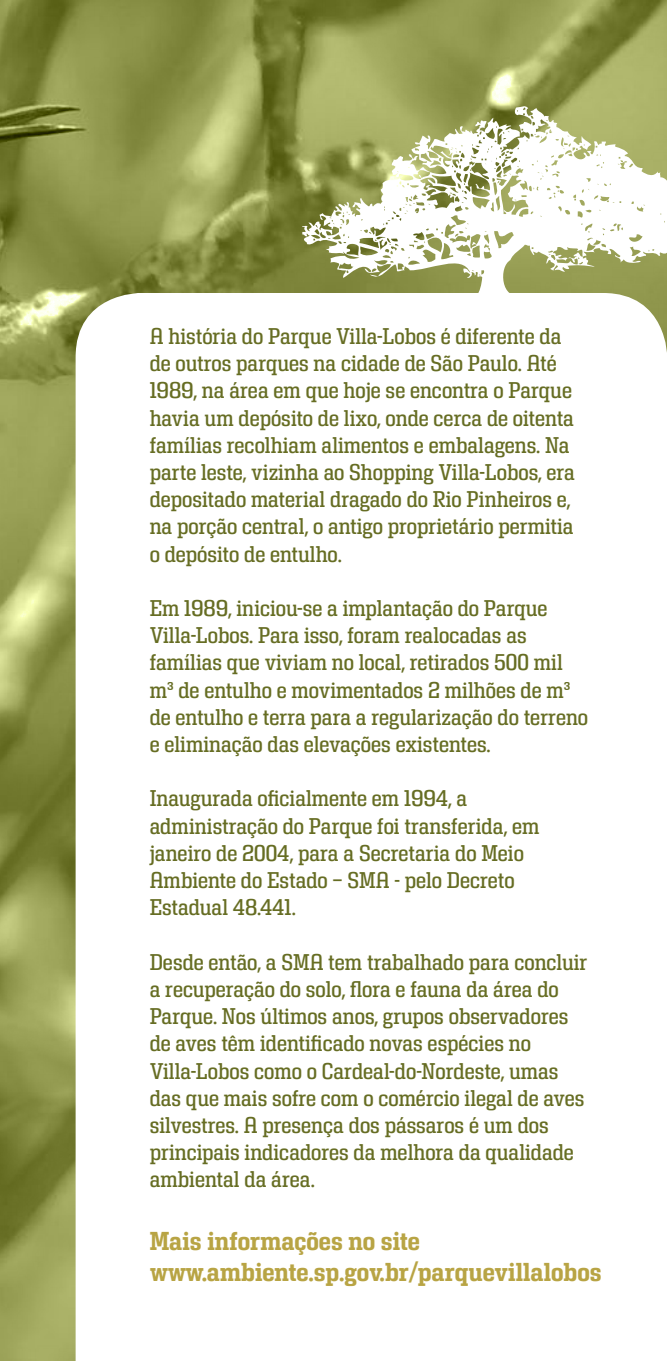
Quando fechas o livro, eles alçam vôo
como de um alçapão.

Eles não têm pouso
nem porto;

alimentam-se um instante em cada
par de mãos e partem.

E olhas, então, essas tuas mãos vazias,
no maravilhado espanto de saberes
que o alimento deles já estava em ti..."

Mário Quintana



A história do Parque Villa-Lobos é diferente da de outros parques na cidade de São Paulo. Até 1989, na área em que hoje se encontra o Parque havia um depósito de lixo, onde cerca de oitenta famílias recolhiam alimentos e embalagens. Na parte leste, vizinha ao Shopping Villa-Lobos, era depositado material dragado do Rio Pinheiros e, na porção central, o antigo proprietário permitia o depósito de entulho.

Em 1989, iniciou-se a implantação do Parque Villa-Lobos. Para isso, foram realocadas as famílias que viviam no local, retirados 500 mil m³ de entulho e movimentados 2 milhões de m³ de entulho e terra para a regularização do terreno e eliminação das elevações existentes.

Inaugurada oficialmente em 1994, a administração do Parque foi transferida, em janeiro de 2004, para a Secretaria do Meio Ambiente do Estado - SMA - pelo Decreto Estadual 48.441.

Desde então, a SMA tem trabalhado para concluir a recuperação do solo, flora e fauna da área do Parque. Nos últimos anos, grupos observadores de aves têm identificado novas espécies no Villa-Lobos como o Cardeal-do-Nordeste, umas das que mais sofre com o comércio ilegal de aves silvestres. A presença dos pássaros é um dos principais indicadores da melhora da qualidade ambiental da área.

Mais informações no site
www.ambiente.sp.gov.br/parquevillalobos

Gavião-carijó

Nome Científico: *Rupornis magnirostris*

Família: Accipitridae

Tamanho: 35 cm

Alimenta-se de grandes insetos, lagartos, pássaros e morcegos. Não come animais mortos. A fêmea põe ovos no ninho com forma de cesto, feito no alto das árvores. Os filhotes nascem recobertos por penugem marrom. Quando adulto, sua plumagem é mais clara e listrada na barriga. Possui olhos e pés amarelos.



Quero-quero

Nome Científico: *Vanellus chilensis*

Família: Charadriidae

Tamanho: 40 cm

Possui um penacho alongado na cabeça e sua plumagem é acinzentada. Porém, sua garganta e início de peito são pretos. Produz um som que lembra "quero-quero". É muito territorialista, por isso, costuma defender agressivamente seus ovos e filhotes da aproximação de estranhos. Vivem em casais e/ou em grandes bandos. Os casais chocam de 2 a 4 ovos no solo em ninho mal construído. Alimenta-se de insetos, crustáceos e aracnídeos.



Irerê

Nome Científico: *Dendrocygna viduata*

Família: Anatidae

Tamanho: 45 cm

Possui a plumagem na face e a garganta branca, já sua nuca é preta. Produz um som que lembra "irerê", facilmente ouvido quando sobrevoam a cidade durante a noite em bandos. Constrói seu ninho no solo, onde a fêmea põe de 9 a 12 ovos. Come folhas, sementes e invertebrados

Rolinha

Nome Científico: *Columbina talpacoti*

Família: Columbidae



Tamanho: 15 cm

O macho possui a cabeça cinza-clara, corpo castanho com pintas pretas nas asas. Já a fêmea é de coloração bege uniforme. Os olhos e pés são avermelhados, tanto no macho como na fêmea. A fêmea põe 2 ovos em ninho em forma de tigela. Alimenta-se de sementes coletadas no solo e pequenos frutos.

Asa-branca

Nome Científico: *Columba picazuro*

Família: Columbidae



Tamanho: 35 cm

A principal característica é a faixa branca na parte superior das asas, sendo mais visível durante o voo. A cabeça e peito são marrom-canela. Constrói ninho em forma de tigela no tronco de árvores, onde a fêmea põe 2 ovos. Alimenta-se de sementes encontradas no solo e frutos.

Anu-preto

Nome Científico: *Crotophaga ani*

Família: Cuculidae



Tamanho: 35 cm

Vive em bandos. Realiza vôos curtos e baixos, entre as árvores e arbustos. Desce ao solo com frequência para procurar alimento. Apresenta plumagem toda preta com cauda longa. Os ninhos são em forma de tigela grande e profunda. Come insetos e frutos amargos.

Tamanho: 45 cm

Ave vistosa de colorido acastanhado, cauda muito longa com manchas brancas e pretas e bico verde. Vive solitária ou em casais no alto das árvores e possui grande habilidade para saltar de galho em galho. Costuma imitar o canto de outras aves. Alimenta-se de pequenos insetos, normalmente aracnídeos.



Alma-de-gato

Nome Científico: *Piaya cayana*

Família: Cuculidae

Cambacica

Nome Científico: *Coereba flaveola*

Família: Emberizidae



Tamanho: 10 cm

Apresenta longa faixa branca acima dos olhos, garganta cinzenta e barriga amarela. Na procura por alimento, realiza manobras acrobáticas, pendurando-se de ponta-cabeça. Seu ninho é oval e totalmente fechado, com apenas uma abertura lateral. Alimenta-se de néctar e pequenos insetos.

Sanhaço-cinzeno

Nome Científico: Thraupis sayaca

Família: Emberizidae



Tamanho: 17 cm

Possui o corpo totalmente cinzeno em tonalidade azulada, com asas e cauda azul-esverdeadas. Vivem em casais, no alto das árvores. Põe 3 ovos em ninhos em forma de cestos abertos e bem elaborado, com folhas longas e estreitas. Alimentam-se de frutos, flores, folhas e insetos.

Tico-tico

Nome Científico: Zonotrichia campensis

Família: Emberizidae



Tamanho: 15 cm

Apresenta um collar de cor ferrugem e barriga clara. Vivem em casais, em arbustos, descendo ao solo para procurar sementes e insetos. A fêmea põe 2 ovos. É muito conhecido por criar filhotes de chopim.

Canário-da-terra

Nome Científico: Sicalis flaveola

Família: Emberizidae



Tamanho: 13 cm

Macho de cor amarelo vivo e cabeça alaranjada. Filhotes e fêmeas são pardo-oliva. Vivem em casais ou em bandos, descendo ao solo com frequência a procura de sementes. Os filhotes são alimentados pelos pais. Seus ninhos são feitos em buracos nas árvores. Pode ser encontrado com frequência em cativeiro devido ao seu belo canto.

Galo-da-campina

Nome Científico: Paroaria dominicana

Família: Emberizidae



Tamanho: 17 cm

Possui a plumagem da cabeça, pescoço e início do peito vermelho. Seu corpo é cinzeno, a barriga é branca e a cauda preta. Seu bico é preto e branco. É originário da região nordeste. Foi trazido para São Paulo pelos cativéis e se adaptou a vida da cidade. Põe de 3 a 5 ovos em ninho em forma de tigela aberta, bem elaborado, sobre um galho. Alimenta-se de sementes e insetos.



João-de-barro

Nome Científico: Furnarius rufus

Família: Furnariidae

Tamanho: 20 cm

Sua coloração é marrom. O macho e a fêmea cantam em dueto para demarcar território. Muito conhecido pelo ninho feito de barro. Desce com frequência ao solo para procurar pequenos insetos.



Chopim

Nome Científico: Molothrus bonariensis

Família: Icterinae

Tamanho: 20 cm

O macho é preto-azulado brilhante e a fêmea de cor negra apagada. É muito conhecido por botar ovos nos ninhos de outras espécies de aves, principalmente no ninho do tico-tico, que cria os filhotes como se fosse de sua própria ninhada. Vivem em bandos, pousando com frequência no solo para se alimentar de sementes e pequenos insetos.



Andorinha

Nome Científico: Notiochelidon cyanoleuca

Família: Hirundinidae

Tamanho: 10 cm

De corpo preto-azulado e barriga de coloração branca. Vivem em grandes bandos voando alto, às vezes fazendo voos rasantes. Alimenta-se de insetos.



Sabiá-do-campo

Nome Científico: Mimus saturninus

Família: Mimidae

Tamanho: 25 cm

Pousa com a cauda levantada verticalmente. De coloração parda escura, possui faixa branca acima dos olhos e uma preta na região dos olhos. A cauda comprida possui a ponta branca. Vivem em pequenos grupos familiares, pousando em arbustos. Alimenta-se de insetos e frutos.

Sabiá-poca

Nome Científico: Turdus amaurochalinus

Família: Muscicapidae

Tamanho: 20 cm

Possui plumagem pardo-oliva. Apresenta mancha escura entre os olhos e o bico. Seu bico fica amarelo na época da reprodução. A fêmea põe de 2 a 3 ovos em ninho em forma de tigela funda, construído numa forquilha. Alimenta-se de insetos, frutos e minhocas.



Coruja-buraqueira

Nome Científico: Athene cunicularia

Família: Strigidae

Tamanho: 25 cm

Possui pernas compridas e dorso marrom com manchas claras. Por apresentar hábito diurno, é a coruja mais conhecida do Brasil. Faz ninhos em buracos no chão em áreas abertas. Costuma pousar no chão e em arbustos. Alimenta-se de insetos, pequenos mamíferos, répteis e aves.

Sabiá-laranjeira

Nome Científico: Turdus rufiventris

Família: Muscicapidae



Tamanho: 25 cm

Ave símbolo do Estado de São Paulo, com barriga laranja e corpo marrom escuro. Possui canto forte e contínuo. Desce com frequência ao solo a procura de insetos, frutos e minhocas. A fêmea põe ovos em ninhos em forma de tigela profunda e de paredes grossas, feitos de raízes, musgos e barro. A fêmea constrói o ninho sozinha.

Pica-pau-do-campo

Nome Científico: Colaptes campestris

Família: Picidae



Tamanho: 30 cm

Vivem em pequenos bandos, pousando com frequência no solo. Sua alimentação se baseia em insetos encontrados em troncos de árvores e no solo. Faz seu ninho em cavidades nas árvores.



Pica-pau-de-cabeça-amarela

Nome Científico: *Celeus flavescens*

Família: Picidae

Tamanho: 25 cm

É solitário, mas quando os filhotes saem do ninho continuam juntos dos pais por alguns dias, formando pequenos grupos. Possui penacho vermelho na cabeça e faixa branca que começa no bico e desce pelo pescoço. A fêmea põe 5 ovos, o ninho é feito nos troncos das árvores acima de 10 metros. Alimenta-se de insetos e frutos.



Maritaca

Nome Científico: *Brotogeris tirica*

Família: Psittacidae

Tamanho: 25 cm

Apresenta plumagem verde uniforme. Voam em bandos barulhentos a procura de frutos, néctar e sementes. Fazem seus ninhos em cavidades de árvores.



Tuim

Nome Científico: *Forpus xanthopterygius*

Família: Psittacidae

Tamanho: 10 cm

Esta espécie vive em pequenos bandos, formados por vários casais. A fêmea é totalmente verde, não possuindo o azul nas asas como os machos. Constrói seu ninho em cavidade escavada nos troncos ou cupinzeiros, onde a fêmea põe de 3 a 5 ovos. Alimenta-se de frutos, sementes e brotos.



Corruíra

Nome Científico: *Troglodytes musculus*

Família: Troglodytidae

Tamanho: 10 cm

Sua plumagem é pardo-canela, com faixas pretas nas asas e cauda. Vive sozinho ou em casais. Alimenta-se de insetos.



Tesourão

Nome Científico: Eupetomena macroura

Família: Trochilidae

Tamanho: 18 cm

Seu nome deriva do formato da cauda que lembra uma tesoura. Cabeça e pescoço são azuis e o resto verde-escuro brilhante. Muito agressivo, defende seu território não deixando que outros se aproximem. Põem 2 ovos, num ninho em forma de tigela feito com teias de aranha, folhas e líquen. O ninho é construído somente pela fêmea. Alimenta-se de néctar e pequenos insetos.



Bem-te-vi

Nome Científico: Pitangus sulphuratus

Família: Tyrannidae

Tamanho: 23 cm

Possui bico longo e forte, com uma faixa larga e preta na região dos olhos. Sua barriga é amarelo-enxofre e possui um canto que lembra "bem-te-vi". Espécie territorialista, defende seu espaço de predadores e outros bem-te-vis. A fêmea põe 3 a 4 ovos e os choca sozinha. Possui ninho em forma de bola de futebol, com entrada lateral, forrado de gramineas e fibras vegetais. Alimenta-se de insetos, aracnídeos e frutos.



Tamanho: 20 cm

Possui cabeça cinza, corpo pardo esverdeado. A garganta é amarelo-claro e a barriga amarelo intenso. Alimenta-se de insetos. Costuma pousar e caminhar no chão em áreas abertas.

Bem-te-vi-do-gado

Nome Científico: Machetornis rixosa

Família: Tyrannidae



Maria-branca

Nome Científico: Xolmis cinereus

Família: Tyrannidae

Tamanho: 23 cm

Ave de cor cinza e branca, com os olhos vermelhos. Possui garganta e barriga brancas. Quando voa, é possível ver uma faixa branca em suas asas. Seu ninho é em forma de tigela. Alimenta-se de insetos e aracnídeos.

[illegible][illegible]

fotos: João Guilherme Quental

Secretaria do Meio Ambiente

CPU - Coordenadoria de Parques Urbanos
Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 1025 - Alto de
Pinheiros - São Paulo
CEP 05461-010 - fone: (11) 2683-6300
pvl@sp.gov.br
www.ambiente.sp.gov.br